

LYCOPODIUM CLAVATUM

Sinopse

GENERALIDADES

Da ordem das lycopodiaceæ. “Pata de lobo”
Planta encontrada especialmente no hemisfério norte.

MAUREL - último dos medicamentos artríticos, com franca evolução
para o tuberculinismo.

AÇÃO GERAL

Poderoso **DEPRESSOR DO SISTEMA NEURO-VEGETATIVO**

MUCOSAS: trato respiratório, digestório e genito-urinário.

* **FÍGADO** (ação mais importante)- sintomas dispépticos:
flatulência e a obstipação.

ESTUDO FISIOPATOLÓGICO

Características

- ❖ Afecções crônicas de evolução lenta e ***insuficiência hepática,**
- ❖ Problemas digestivos de eliminação
- ❖ Distúrbios nutricionais e nervosos.
- ❖ Sensação de plenitude pós-prandial, fome voraz - facilmente saciável.
- ❖ Distensão hipogástrica agravada das 16:00 às 20:00h.
- ❖ Eructações queimantes e incompletas, que não aliviam.
- ❖ Obstipação crônica, com reflexos evacuatórios ineficazes.
- ❖ Fezes pequenas e duras, difíceis de evacuar- contração espasmódica do anus.
- ❖ Uretrites com depósitos de areia avermelhada.
- ❖ Aspecto envelhecido, face icterica e manchas amareladas nas têmporas.
- ❖ Irritabilidade, cólera e susceptibilidade
- ❖ Expressão veemente, mal humor e desejo de solidão.
- ❖ Hemianopsia direita.
- ❖ Amigdalites que iniciam-se pelo lado direito e evoluem para o esquerdo.
- ❖ Dispneia com batimento da asa do nariz
- ❖ Tosse irritante e expectoração difícil.

Modalidades

Agravamento:

- posição: **decúbito esquerdo** (pulmonares/hepáticos);
- horário: **16:00 às 20:00h** (afeções hepato-digestivas).

Melhora: **movimento, ar livre.**

- horário: após a meia noite (pulmonares e hepáticas) e por alimentos e bebidas quentes.

Explicação fisiopatológica

Tríade antipsórica de Hahnemann:

Calcarea carbonica :Temperamento linfático com predominância digestiva.

Sulphur: tipo sangüíneo - distúrbios circulatórios e respiratórios.

Lycopodium : temperamento biliar, com *insuf. hepática e de vias biliares.

HOMEOPATIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA (ALTERAÇÕES FISIOPATOLÓGICAS)

Causas fundamentais do estado de Insuficiência Hepática

- HEREDITÁRIAS: “Estudo Diatéxico”
- TÓXI-INFECCIOSAS.
- METABÓLICAS (nutrição).
- DEFICIÊNCIA CIRCULATÓRIA (sistema porta).

CAUSAS TOXI-INFECCIOSAS

Sangue nos capilares intestinais - recolhe grande número de bactérias, como demonstram amostras colhidas no sistema porta, onde nota-se, quase sempre, a presença de colibacilos, o que muito raramente ocorre na circulação sistêmica. Grandes **células de Kupffer** limitam os sinusóides hepáticos **apresentam grande eficiência depurativa**. É provável que apenas 1% das bactérias absorvidas, provenientes do intestino grosso, passem para a circulação sistêmica. **Esta importante função filtrante do fígado está, portanto, na dependência da atividade das células de Kupffer, que ao falharem, permitem a passagem de grande quantidade de bactérias para a circulação geral.** O fígado também sofrerá a **ação intoxicante desses microorganismos**, com suas conseqüências para o parênquima hepático e portanto para suas funções: **INFEÇÕES ENDÓGENAS**.

O Fígado sofrerá também ação de **TOXINAS EXÓGENAS** (hepatite).

- **CAUSAS METABÓLICAS**

A chamada **“FUNÇÃO TAMPÃO”** do fígado inicia-se pela absorção dos produtos da digestão que passam pelo fluxo sanguíneo intestinal. Esses produtos, após penetrarem no sistema porta, pelos sinusóides venosos hepáticos, entram em contato com as **células parenquimatosas, que removem a maior parte da glicose, dos ácidos aminados e das gorduras, com a finalidade de impedir um aumento excessivo de suas concentrações no sangue sistêmico, logo após a refeição.** Depois de 8 a 24 horas, os produtos removidos são liberados pelo fígado, de modo a circularem numa concentração controlada para o restante do corpo.

Excessos ou deficiências alimentares prolongados, devem resultar em insuficiência da “função tampão”, acarretando prejuízo para toda a economia.

- **CAUSAS CIRCULATÓRIAS**

Cerca de 1,1 litros de sangue penetram no fígado, pela veia porta, a cada minuto, circulando em íntimo contato com as células parenquimatosas e após penetrarem nas veias centrais, dirigem-se para a veia cava.

Além desse fluxo, cerca de 350ml/min fluem para o fígado através da artéria hepática, perfazendo um **fluxo total de 1,5 litro, ou seja, 29% do débito cardíaco total.** Esse fluxo mantém a nutrição do tecido conjuntivo e, especialmente das paredes dos condutos biliares. Sua deficiência pode ser letal, uma vez que pode levar à necrose das estruturas hepáticas básicas.

Além disso, o **FÍGADO POR SUA PROPRIEDADE EXPANSÍVEL E CONTRÁTIL,** pode armazenar grande quantidade de sangue no interior de seus vasos. Em casos de elevada pressão no átrio direito, a pressão retrógrada produzida, pode levar à uma expansão do fígado com capacidade de armazenamento equivalente a 1 litro de sangue extra (fato comum na insuficiência hepática com congestão periférica).

PORTANTO, O FÍGADO É UM GRANDE ÓRGÃO VENOSO, EXPANSÍVEL QUANDO EM CASO DE HIPERVOLEMIA E CONTRÁTIL QUANDO EM ESTADO DE HIPOVOLEMIA. AS CONSEQÜÊNCIAS DA DISFUNÇÃO CIRCULATÓRIA DO FÍGADO REPERCUTEM SOBRE TODO O ORGANISMO.

Lycopodium encaixa-se na INSUFICIÊNCIA ÓRGANO-FUNCIONAL, ou seja, na desencadeada fundamentalmente por distúrbios metabólicos ou circulatórios, tendo como pano de fundo a hereditariedade.

Sulphur
(funcional)

Lycopodium
(organo-funcional)

Phosphorus
(orgânico)

Sepia (Sicose): insuficiência funcional desencadeada por hipertensão porta.

Natrum sulphuricum (Sicose): **retenção hídrica** com edema periviscerais e peri-celulares, correspondendo, como em **Sepia** a um tipo de insuficiência funcional de caráter depressivo. Tem ação eletiva sobre o trato digestivo, aguda e passageira. Congestão hepática com ação colagoga e colerética; ação catarral com diarreia seguida de obstipação.

Sulphur (Psora), insuficiência funcional de caráter excitatório.

A INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA de **Lycopodium** apresenta conseqüências diretas sobre toda a economia caracterizadas por:

- ENFRAQUECIMENTO PROGRESSIVO, CRÔNICO E GERAL, com tendência ao EMAGRECIMENTO, ASTENIA PSÍQUICA E FÍSICA.
- Acúmulo de catabólitos levando à:
HIPERURICEMIA OU HIPERAZOTEMIA.
- Determinação de ALTERAÇÕES CRÔNICAS DAS PAREDES VASCULARES por depósito de substâncias resultantes do METABOLISMO INADEQUADO, em particular de **COLESTEROL**, o que leva **Lycopodium** a apresentar-se como: UM MEDICAMENTO DE **PRÉ-ESCLEROSE ARTERIAL** COM TENDÊNCIA AOS ANEURISMAS E TUMORES VASCULARES.
- INSUFICIÊNCIA EMUNCTORIAL DA PELE, que apresenta-se RESSECADA, ENDURECIDA com **“MANCHAS HEPÁTICAS”**.
- TENDÊNCIA CENTRÍPETA manifestada por SECREÇÕES ESPESSAS DE MUCOSAS, DE ELIMINAÇÃO LENTA E DIFÍCIL, tanto em VIAS RESPIRATÓRIAS QUANTO DIGESTÓRIAS, conseqüentes à INTOXINAÇÃO.

MEDICAMENTOS QUE GRAVITAM EM TORNO DA INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA DE **LYCOPODIUM**

ALTERAÇÕES DA FUNÇÃO BILIAR

Hipercolia

Reação funcional de um fígado enfraquecido no sentido da estimulação, com tendência centrífuga das eliminações. É possível se observar cronicamente este quadro nas **congestões hepáticas por superalimentação dos artríticos ou agudamente nas icterícias de causa infecciosa**. Nos casos benignos: **diarréias essencialmente biliosas pós-prandiais** e, nos mais graves: **icterícia, fezes escuras, esverdeadas e vômitos biliosos**.

Medicamentos que promovem excitação das funções biliares e do fígado são: **Leptandra, Podophyllum e Ricinus**.

Leptandra: Congestão hepática e vesicular(estase portal) com **HIPERSECREÇÃO BILIAR** (língua carregada). Afecções hepáticas com

dores no hipocondrio direito, principalmente sobre a vesícula biliar, irradiando para coluna vertebral e omoplata direito. Prostração e sonolência.

Podophylum: Colemia, congestão do fígado ou insuficiência hepática com perturbações da secreção biliar: Boca amarga, enxaquecas, tonturas, náuseas, vômitos e diarreia biliosos e urina escura

- HIPERSECREÇÃO (constante ou frequente) com diarreia abundante (amarelo acastanhado ou amarelo esverdeado), Fétida, emitida sem dor e jorrante, ocorrendo pela manhã bem cedo e após as refeições.
- IRREGULARIDADE DA SECREÇÃO com ALTERNÂNCIA DE OBSTIPAÇÃO (com defecações descoloridas e cefaléia) e DIARRÉIA (como acima ou lientérica).
- HIPOSECREÇÃO com OBSTIPAÇÃO (defecações descoloridas) e CEFALÉIA.

Ricinus: Congestão SUBAGUDA OU CRÔNICA do fígado. Náuseas frequentes; tendência ictérica; diarreia. Vômitos pegajosos; Cefaléia occipital; sensação de barra do fígado ao epigástrico .

Hipocolia

Os medicamentos de utilidade nesse distúrbio representam INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA INICIALMENTE FUNCIONAL e em seguida ORGÂNICA, com todos os graus intermediários.

Clinicamente são problemas digestivos em que predominam a ANOREXIA, AVERSÃO E INTOLERÂNCIA ÀS GORDURAS, FLATULÊNCIA E FEZES DESCORADAS.

Medicamento principal: **Lycopodium e Phosphorus**

Circunstanciais: **Chelidonium** e **Chionanthus**.

Chelidonium: Fígado mais doloroso no lóbulo direito, gosto amargo, língua amarelada e pastosa com bordas vermelhas, conservando a marca dos dentes; dor no ângulo interno da omoplata direita ou cintura. Alternância de obstipação (cíbalos duros e amarelos) e diarreia (amarelo ouro ou pálida). Tendência à subicterícia.

Chionanthus: Fígado maior, enxaquecas e vômitos (biliosos), as dores abdominais e hepáticas melhoram de bruços, a língua é amarelo esverdeada sem bordas vermelhas e sem marcas de dentes; icterícia e obstipação com evacuações descoradas.

Alternância de hipo e hipercolia

1.o Fase de hiper-secreção, seguida de hipo-secreção.

Natrum sulphuricum (Sicose) predominância de hipercolia, causando diarreias após o desjejum, ao contrário de **Lycopodium**, em que predomina a obstipação.

Mercurius (Sifilismo) com suas duas fases sucessivas de intoxicação; a primeira de excitação e a segunda de depressão, também de grande importância.

Os equalizadores mais utilizados são:

Podophyllum e **Chelidonium**. Ambos apresentam predominância da depressão, com fase de hipercolia transitória.

Retenção Biliar

Determinada por: Cálculo biliar, tumores das vias biliares ou cabeça do pâncreas ou nas icterícias catarrais e infecciosas.

Clinicamente encontram-se icterícias com manifestações cardíovasculares e nervosas.

Medicamentos principais:

INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA COM DEPRESSÃO LESIONAL:

Phosphorus e **Lachesis** (Sifilismo) uma vez que a OBSTRUÇÃO É DE ORIGEM LESIONAL, acompanhada por problemas funcionais e dolorosos.

Medicamentos circunstanciais mais freqüentemente utilizados nos quadros dolorosos são: **Colocyntis**, **Magnesia phosphorica**, **Chamomilla**, **Bryonia**, **Dioscorea**, **Arnica**, **Carduus marianus** e **Chelidonium**.

NAS ALTERAÇÕES DA FUNÇÃO GLICOGÊNICA

Na função glicogênica, o mecanismo regulador interessa:
O FÍGADO, PÂNCREAS E SISTEMA NERVOSO.

Os sinais de insuficiência manifestam-se por:

GLICOSÚRIA E HIPERGLICEMIA.

O medicamento principal indicado na diátese- Psora: **Lycopodium** e no Tuberculinismo e Sifilismo: **Phosphorus** - ação hepática, pancreática e no sistema nervoso.

Os medicamentos circunstanciais principais

Iris versicolor: (ação predominantemente sobre o pâncreas),
Syzygium jambolanum e **Eucalyptus**.

Natrum sulphuricum (Sicose) no diabetes hidrogenóide e

Sulphur (Psora) no sintomaticamente florido.

NAS ALTERAÇÕES DA FUNÇÃO UROPOÉTICA

Lycopodium : importante papel nos estados de PRÉ-UREMIA. Na Matéria Médica encontram-se sintomas que indicam DIMINUIÇÃO DA URÉIA URINÁRIA E AUMENTO DA SANGÜÍNEA, condição semelhante à encontrada em ***Lachesis*** que, no entanto, atua predominantemente sobre as FUNÇÕES SANGÜÍNEAS DO FÍGADO.

MEDICAMENTOS EQUALIZADORES do ESTADO PRÉ-URÊMICO são ***Berberis*** e ***Solidago***.

Nos primeiros estágios da UREMIA encontra-se: ***Ammonium carbonicum***, que é complementado ***Urea*** e ***Uricum acidum***.

A UREMIA instalada: ***Plumbum***, ***Phosphorus*** e ***Arsenicum album***.

Finalmente, no COMA URÊMICO, serão necessários ***Opium*** e ***Carbo vegetabilis***.

Representa um grande medicamento da CETONEMIA, em particular dos VÔMITOS CETÔNICOS DA INFÂNCIA, tendo como circunstanciais ***Belladonna*** no caso de FEBRE, ***Senna***, ***Iris versicolor*** e ***Acetona*** diluída e dinamizada. Equalizador principal: ***SOLIDAGO***.

COLESTEROLEMIA

Lycopodium (Psora) e ***Phosphorus*** (Sifilismo) - estado humoral pré-lesional na medida em que o colesterol se deposita sobre a túnica dos vasos, complementado por: ***Cholesterrinum*** (medicamento bioquímico) e ***China***. ***Calcarea carbonica*** representa a tendência carbônica (carbonização) às manifestações artríticas, principalmente relacionadas com o depósito de colesterol. Outros medicamentos a serem considerados: ***Graphites*** e ***Natrum sulphuricum***.

SÍNTESE FISIOPATOLÓGICA

Cinco pontos essenciais:

I. ESTASE VENOSA PRIMITIVA

Acometimento funcional periférico, que pode ser produzido por três mecanismos:

1. Congestão geral.

Tanto venosa como em ***Pulsatilla***, como arterial de ***Lachesis***.

2. Congestão porta.

Partindo de um estado ativo como de *Sulphur* com seus dois complementares *Æsculus* e *Aloe*, passando por estado intermediário de alternância como em *Natrum sulphuricum* e *Graphites* complementados por *Collinsonia*, até o passivo como em *Sepia* tendo como circunstancial *Carduus marianus*.

3. Congestão supra-hepática.

De origem cárdio-aórtica, onde *Plumbum*, *Aurum* e *Digitalis* estarão freqüentemente indicados.

II. INSUFICIÊNCIA CELULAR FUNCIONAL

Por oposição à estase venosa periférica, com acometimento do sistema neuro-vegetativo de forma generalizada ou localizada (centros abdominais), corresponde a um transtorno central, com uma fase de excitação ou simpaticotônica: *Nux vomica* e *Ignatia* e outra de depressão ou vagotônica: *Antimonium crudum*.

III. ASSOCIAÇÃO DAS FASES ANTERIORES

Lycopodium: principal. *China*; equalizador

IV. ACOMETIMENTO DO HEPATÓCITO

Onde a diátese predominante é o Sifilismo: Lesão orgânica com um primeiro estágio catarral: *Mercurius*. Circunstanciais: *Ricinus* e *Podophyllum*. Estágio intermediário: *Chelidonium*. Estágio de degeneração gordurosa, correspondendo a *Mercurius corrosivus*, *Phosphorus* e *Arsenicum album*.

V. ACOMETIMENTO DAS REGIÕES VIZINHAS

Corresponde às periviscerites onde o grande medicamento é *Bryonia*, os distúrbios dos canalículos biliares com *Hydrastis* e *Kali bichromicum*, da vesícula com *Leptandra* e *Ptelea*, do fígado e rins com *Solidago* e *Berberis*, da região duodeno-pancreática com *Iris versicolor* e *Podophyllum*.

ESTUDO ETIOLÓGICO E DIATÉSICO

Lycopodium e Biotipologia

Biotipologia Carbônica

Suas tendências carbônicas se traduzem por RETARDAMENTO DE ORDEM DIGESTIVA COM MANIFESTAÇÕES DE DISPEPSIA FLATULENTA E OBSTIPAÇÃO e DE ORDEM NUTRICIONAL, com acúmulo de dejetos e TENDÊNCIA À AZOTEMIA E HIPERCOLESTEROLEMIA.

Do ponto de vista endócrino, devido à predominância do vago e glândulas por ele estimuladas, observa-se um AUMENTO DA FUNÇÃO SUPRA-RENAL E DIMINUIÇÃO DA TIREÓIDE.

Do ponto de vista clínico: PREDISPOSIÇÃO AOS TRANSTORNOS HEPATO-BILIARES e RETARDAMENTO DAS FUNÇÕES DIGESTIVAS:

Graphites e *Calcarea carbonica*.

Biotipologia Fosfórica

Apesar da aceleração do metabolismo, encontra-se uma INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA CONGÊNITA devida alteração do S.R.E hepático (células de Kupfer) que resulta em DESMINERALIZAÇÃO, EMAGRECIMENTO, DESNUTRIÇÃO E PREDISPOSIÇÃO A DOENÇAS INFECCIOSAS GRAVES. *Iodium* (medicamento das sobrecargas linfáticas) e *Natrum muriaticum* (medicamento da desmineralização), atuando como regulador das funções hepáticas alteradas pela presença da toxina.

A DISPEPSIA por INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA COM DESNUTRIÇÃO : *Pulsatilla*, nos ESTADOS DE CONGESTÃO VENOSA, e *Ferrum metallicum*, nos PROBLEMAS SANGÜÍNEOS DO TIPO ANÊMICO.

Além de *Iodium*, nos distúrbios que envolvem os GÂNGLIOS LINFÁTICOS, temos *Sulphur iodatum* e *Arsenicum iodatum*, que é bastante próximo de *Silicea*.

A ATREPSIA, resultante dos diferentes quadros descritos anteriormente, remetem *Lycopodium* a medicamentos como *Silicea*, *Arsenicum* e *Abrotanum*.

Nas INFEÇÕES GRAVES, como o TIFO, ESCARLATINA E BRONCOPNEUMONIA, onde os quadros parecem inalterados apesar do tratamento, reporta-se a *Arsenicum album*, grande MEDICAMENTO DAS TOXEMIAS, tendo *Pyrogenium* e *Echinacea* como circunstanciais.

Biotipologia Fluórica

Encontram-se quadros bastante diferentes, caracterizados por TENDÊNCIA À ESCLEROSE, DISTROFIA COM FROUXIDÃO LIGAMENTAR (ação sobre fibras elásticas e vasos/artérias) e DISTONIA NEURO-ENDÓCRINA.

Essas disfunções resultam em diferentes distúrbios sobre os diversos tecidos, tais como VASCULITES, ARTERIOSCLEROSE, VARIZES, ÚLCERAS, PTOSES E AFECÇÕES REUMATISMAIS COM FROUXIDÃO LIGAMENTAR.

Encontra indicação em AORTITES após a fase aguda, que requer *Aconitum*, *Glonoinum* ou *Apis*, na dependência dos sintomas, e da fase intermediária, onde *Aurum metallicum* (Sifilismo) é o grande

medicamento. Os remédios da ESCLEROSE SIFILÍTICA são *Iodium*, *Kali iodatum*, *Natrum iodatum*, *Arsenicum iodatum*, *Plumbum* e *Baryta carbonica*.

NO SIFILINISMO, O GRANDE MEDICAMENTO DA AORTITE E DO ANEURISMA é *Calcareo fluorica*.

NOS QUADROS VARICOSOS E PTÓSICOS, relaciona-se com os três principais medicamentos: *Calcareo fluorica*, *Natrum carbonicum* e *Sepia*.

Entre *Lycopodium* e *Calcareo fluorica* encontra-se *Argentum nitricum* e *Nitricum acidum*, este último também de ÚLCERAS VARICOSAS, lembrando a ação de *Fluoricum acidum*, com o qual também se relaciona.

A EVOLUÇÃO ESCLERÓTICA PODE ACOMETER AS ARTICULAÇÕES dando a NOTA ARTRÓSICA, onde relaciona-se a *Calcareo fluorica* e *Luesinum*, intermediados por *Ruta*.

Se o LUETISMO ESTIVER ASSOCIADO À SICOSE, encontrará suas relações com *Ledum palustre*, *Dulcamara*, *Rhus toxicodendron*, *Natrum carbonicum*, *Sepia* e *Natrum sulphuricum*, tendo *T.R.*

como PRINCIPAL ANTI - DIATÉSICO.

LYCOPODIUM E OS TEMPERAMENTOS

Trata-se de MEDICAMENTO BILIAR, tanto DO PONTO DE VISTA FÍSICO QUANTO PSÍQUICO.

Do ponto de vista físico, o contraste entre o estado enfraquecido e o bom desenvolvimento intelectual dá o ASPECTO ENVELHECIDO OU DEMASIADAMENTE AMADURECIDO PARA A IDADE.

Outro contraste aparece diante das diferenças entre o ASPECTO GRÁCIL DOS MEMBROS E TÓRAX, COM O MAIOR DESENVOLVIMENTO DA PARTE INFERIOR (ventre e quadris).

DO PONTO DE VISTA PSÍQUICO, a TENDÊNCIA BILIO-NERVOSA representa as ALTERNÂNCIAS DE EXCITAÇÃO E DEPRESSÃO.

A EXCITAÇÃO apresenta-se sob a forma de IRRITABILIDADE, CÓLERA E MAL HUMOR, em contraste com a INTELIGÊNCIA VIVA, levando ao indivíduo comportar-se, muitas vezes, de FORMA AUTORITÁRIA OU MESMO TIRÂNICA.

A DEPRESSÃO expressa-se através de DEBILIDADE DE MEMÓRIA E FALTA DE AUTO-CONFIANÇA.

O TEMPERAMENTO BILIAR aproxima *Lycopodium* e *Nux vomica*, *Bryonia* e *Chelidonium*.

LYCOPODIUM E AS DIÁTESES

Relaciona-se com as grandes Causas Hereditárias e Adquiridas de Insuficiência Hepática.

PSORA

Ao primeiro estágio, ESTÊNICO, DE FORTE TENDÊNCIA ELIMINATÓRIA, segue-se o ASTÊNICO, caracterizado por INTOXICAÇÃO PROFUNDA resultante, principalmente, do BLOQUEIO EMUNCTORIAL, estado a que se adapta *Lycopodium*.

Entre esse estado e o estênico representado por *Sulphur*, encaixam-se cinco grandes medicamentos de insuficiência hepática: *Aesculus*, *Nux vomica*, *Solidago*, *Aloe* e *Carduus marianus*. Além desses, merece referência *Graphites* (carbonização) medicamento que representa estado MAIS INTOXICADO DO QUE *Sulphur*, pelas ELIMINAÇÕES TÓRPIDAS E ACENTUAÇÃO DOS PROBLEMAS DIGESTIVOS E GLANDULARES (HIPOTIREOIDISMO E HIPO-OVARISMO), tendo *Antimonium crudum* e *Collinsonia* como circunstanciais.

TUBERCULINISMO

O tuberculinismo está representado pela INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA CONGÊNITA, agravada pela DESNUTRIÇÃO E DESMINERALIZAÇÃO, relacionando *Lycopodium* a *Natrum muriaticum*, *Silicea*, *Sulphur iodatum* e *Calcarea phosphorica*. A CEFALÉIA HEPATO-BILIAR concomitantemente provocada pela HIPOTENSÃO ARTERIAL resultante da DESMINERALIZAÇÃO COM CONGESTÃO VENOSA PASSIVA, representa situação clínica freqüente e característica.

Seus circunstanciais mais indicados são:

Iris versicolor (hépto-pancreático).

Chelidonium e *Magnesia muriatica* (hepáticos).

Menyanthes (desmineralização) e *Crataegus* (hipotensão).

LUETISMO

Já estudado a propósito da constituição fluórica onde descrevemos os transtornos vasculares, ptoses, varizes e manifestações artrósicas.

SICOSE

Talvez seja a diátese mais distante de *Lycopodium*. Medicamentos principais: *Natrum sulphuricum* e *Thuya*, tendo *Hydrastis* como circunstancial.

ESTUDO CLÍNICO SEGUNDO ZISSU

INFÂNCIA

O recém-nascido é um ser relativamente simples, que requer um tratamento igualmente simples, existindo poucos medicamentos perfeitamente indicados. Em nosso ponto de vista, existem CINCO tipos de remédios aplicáveis nessa fase:

- OS CONSTITUCIONAIS:

Calcarea carbonica, Sulphur, Calcarea phosphorica, Magnesia carbonica, Magnesia phosphorica, Natrum muriaticum, Natrum carbonicum.

- OS DE FUNDO : *Lycopodium* e *Silicea*.

- OS DE EVOLUÇÃO: *Graphites* e *Arsenicum album*.

- OS DIATÉSICOS : *(Psorinum, Sulphur, T.K., Iodium, Calcarea fluorica e Baryta carbonica)* e

- OS DIFERENTES MEDICAMENTOS SINTOMÁTICOS.

Os ANTECEDENTES FAMILIARES PSÓRICOS, que manifestam-se no RECÉM-NASCIDO, sugerem habitualmente:

Psorinum, Sulphur ou *Lycopodium*.

Em tratando-se de comportamento TUBERCULÍNICO, aproxima-se de *Natrum muriaticum* e *Silicea*.

Em tratando-se de LUÉTICO, sugere utilização de *Calcarea fluorica, Iodium* e *Baryta carbonica*.

NA CRIANÇA, A CONGESTÃO PORTA DECORRENTE DA INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA CONGÊNITA, MANIFESTA-SE POR SINAIS MAIS AVANÇADOS DO QUE AQUELES OBSERVADOS NO RECÉM-NASCIDO.

- TENDÊNCIA CENTRÍPETA com retenção de toxinas no nível do sistema porta resulta em quatro tipos de sinais: VENTRE ABAULADO, ANOREXIA, DISPEPSIA FLATULENTA E OBSTIPAÇÃO.
- A TENDÊNCIA CENTRÍFUGA atenuada manifesta-se por FRIALDADE, PELE RESSECADA COM ASPECTO ENVELHECIDO, OBSTRUÇÃO NASAL, VEGETAÇÕES E HIPERTROFIA DE AMIGDALAS.

Assinale-se que *Lycopodium* é um grande medicamento das CORIZAS CRÔNICAS EM CRIANÇAS HEPÁTICAS.

A URINA ABUNDANTE apresenta SEDIMENTO AVERMELHADO e a DISÚRIA chega a fazer a criança gritar durante a micção (LITÍASE DAS VIAS URINÁRIAS EM CRIANÇAS).

ADULTO

- As **TENDÊNCIAS CENTRÍPETAS** se acentuam e, aos 45 anos O **QUADRO PSÍQUICO E FÍSICO É COMPLETO**, dominado pela **ACENTUAÇÃO DA INSUFICIÊNCIA HEPÁTICA E EMUNCTORIAL**, com acúmulo de dejetos e tendência à esclerose, partindo DO FÍGADO E **ESTENDENDO-SE AOS VASOS, SISTEMA NERVOSO E TODA A ECONOMIA**.
- NO ESTADO HEPÁTICO predominam os SINTOMAS DIGESTÓRIOS caracterizados por **FLATULÊNCIA, APETITE AUMENTADA E FACILMENTE SACIÁVEL, ERUCTAÇÕES, FÍGADO ENDURECIDO, OBSTIPAÇÃO ESPASMÓDICA, HEMORRÓIDAS E CEFALÉIA**.
- Com a **ACENTUAÇÃO DOS DISTÚRBIOS HEPÁTICOS** instalam-se **PROFUNDOS PROBLEMAS DE NUTRIÇÃO**, que resultam em **EMACIAÇÃO, ASTENIA PSÍQUICA E FÍSICA, BLOQUEIO EMUNCTORIAL E TRÓFICO**.
- O ESTADO DE **PRÉ-ESCLEROSE É ESSENCIALMENTE CARACTERIZADO POR SENILIDADE PRECOCE**.

- NO ESTADO HEPÁTICO, *Lycopodium* será complementado por *Kali carbonicum*, *Graphites*, *Natrum sulphuricum* e *Sulphur*.
- NO NUTRICIONAL, será complementado por *Natrum muriaticum*, *Iodium* e *Arsenicum*, tendo como
- DRENADORES *Chelidonium*, *Berberis* e *Solidago*.
- NA PRÉ-ESCLEROSE se encontrará relacionado com *Baryta carbonica* e *Plumbum*, tendo como
- MEDICAMENTOS DE DRENAGEM *China* e *Cholesterinum*.

IDOSO

Indicado na :
ARTERIOSCLEROSE, CIRROSE, LITÍASE BILIAR E URINÁRIA.

Pode ser útil na TRÍADE DE ORIGEM DIGESTIVA:

- 1. GASTRALGIAS,**
- 2. CEFALÉIAS DE ORIGEM HEPÁTICA,**
- 3. FEZES ENDURECIDAS E ARTRITISMO.**